

A quem interessar possa: está tudo engatilhado para que em janeiro seja leiloada a primeira estatal no governo Collor. Mais precisamente a Siderúrgica de Tubarão.

# COLUNA 2

Sonia Racy

com Agência Estado

Teresa Fittipaldi, mulher de Emerson, que acaba de ser eleita uma das dez mais elegantes da Flórida, nos EUA, está preparando o lançamento de suas jóias na sofisticada Tiffany's, em Nova York.

## Camuflagem

O cirurgião plástico italo-americano John Celin, o preferido entre os milionários do mundo árabe, anda sobrecarregado de trabalho desde que o Kuwait foi invadido pelo Iraque.

São inúmeras as solicitações de cirurgias que recebe, em seus consultórios em Nova York e Londres, de kuwaitianos, em sua maioria homens, interessados em mudar alguma coisa na fisionomia.

Temem ser alvo de represália iraquiana no Exterior.

## Abacaxi

O rebu está formado na Rede Globo. Um pedido especial chegou, via telefone, ao empresário Roberto Marinho solicitando a inclusão da atriz Ísis de Oliveira no elenco da próxima novela das 8 horas, Amor e Ódio.

Como os atores foram definidos e os capítulos já começaram a ser gravados, o autor Cassiano Gabus Mendes e os diretores Paulo Ubiratan e Daniel Filho estiveram reunidos anteontem até altas horas para resolver o caso.

Existe um movimento no Rio de Janeiro que está arrecadando fundos para mandar leite e remédio para crianças iraquianas. Como se nos morros cariocas não existissem meninos e meninas carentes para receber estes produtos.

## Saudade não tem idade

O guitarrista Eric Clapton não resistiu. Parte hoje para Buenos Aires apenas para visitar uma namorada, que era para ter vindo com ele para a temporada no Brasil, mas os pais não permitiram por ser muito nova — entre 17 e 19 anos.

O músico estará de volta a São Paulo já na sexta-feira, quando faz show no Olympia.

## Loira gelada

A abertura dos portos para importação de produtos deve trazer ao Brasil mais uma marca de cerveja de renome mundial: a americana Budweiser, que chegará ao País através da Arisco.

No ano passado, o produto rendeu um faturamento de nada menos que US\$ 12 bilhões.

A deputada federal Dirce Tutu Quadros, que não conseguiu se reeleger para a próxima legislatura, viajou ontem para Londres, onde foi esfriar a cabeça e passar uns dias na companhia dos filhos. No Velho Continente, Tutu aproveita para estudar o projeto da abertura de escritório de importação e exportação em Brasília.

## Às do volante

São Paulo não precisa mais importar técnicos de trânsito de outros grandes centros. Pelo menos é o que se pode deduzir com os seguintes exemplos de perícia, oferecidos pelo motorista do Detran que circulava sexta-feira pela cidade com o veículo placa GZ 0599, prefixo 0275.

Entrou de ré, com o sinal vermelho, da Alameda Nothmann para a Barão de Limeira. Em seguida, furou o farol fechado no cruzamento da Barão de Limeira com a Rua Helvétia. Não contente, fez uma conversão proibida à esquerda, da Barão de Limeira para a Duque de Caxias.



De Montblanc em punho, a modelo Luíza Brunet dá seus primeiros autógrafos na condição de atriz da nova novela da Globo, Araponga

## Negociação

O apresentador Fausto Silva se reúne hoje com a produtora Marlene Mattos para definir se participa, ou não, do próximo filme da Xuxa Produções, que contaria também com a participação do humorista Sérgio Mallandro.

Caso Fausto acerte os ponteiros, o filme poderá ter o título de O Espião Fausto e o Mallandro.

## Por pouco

O vice-presidente dos Estados Unidos, Dan Quayle, revelou ao jornalista Roger Simon que durante a campanha de 1988 ele pensou em candidatar-se à Presidência, desistindo em favor do hoje presidente George Bush.

Simon publicou a declaração no seu livro, em capítulo de subtítulo bastante sugestivo: Qualquer um pode se tornar presidente na América.

E destacou: é um risco que os norte-americanos correm.

## LINHA ABERTA

■ Além do nome — Maria —, o empresário Paulo Marinho e a atriz Maitê Proença já escolheram o padrinho de batismo da filha prestes a nascer. É o jornalista Ricardo Bocchat.

■ O porta-voz da Presidência da República, Claudio Humberto Rosa e Silva, estará hoje em São Paulo para participar da posse da nova diretoria da Associação das Empresas de Comunicação e Assessoria de Imprensa (Aneci).

■ Parte hoje, dia de seu aniversário, para curta

viagem pelo Canadá, o empresário José Maurício Machline.

■ Jô Soares, Armando Nogueira e Hélio Bloch voltam a se reunir amanhã no Hotel Maksoud Plaza para palestras a estudantes de comunicação.

■ A diretoria da Sutoris informa que seus calçados são feitos apenas em pelica e forrados com pele natural.

■ José Zaragoza, Gilberto Salvador e Luís Ventura são alguns dos artistas que participam hoje do lançamento da coleção

camisetas Arte no Cotidiano no Shopping Iguatemi.

■ A Business Video Systems está colocando na praça o segundo número da Strategic Management Quarterly, publicação de negócios e economia, em vídeo.

■ O Paço Imperial do Rio de Janeiro abre suas portas hoje com a exposição do artista Carlos Vergara e o lançamento do livro Camargo por Ronaldo Brito.

■ O ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, será o centro das

atenções do almoço que os profissionais de comunicações oferecem amanhã no Nacional Clube.

■ Após uma rápida reforma, a loja Frankie Amauri abre suas portas hoje, em São Paulo, trazendo a nova coleção da dupla.

■ O carnavalesco Joãozinho Trinta estará hoje em São Paulo para fazer palestra na Oficina Cultural Oswald de Andrade, dentro do projeto O Ensaio de Moda.

## CRÔNICA

Você já se reuniu?  
Quantas vezes?  
Está arrependido?

Ariovaldo Bonas



A sociedade de massas, trazida por Marco Polo da China, marcou a história com o vício da reunião. No começo, as reuniões eram secretas, principalmente nas sociedades secretas. Elas eram contra o papa, o rei e aquele maldito sapateiro que fazia mocassins apertados. As exceções ocorriam nos porões dos sapateiros: contra o papa, o rei e os pés grandes.

De reunião em reunião deu na assembléia, apoteose do conchavo e limiar da revolução. Foi assim na França, na Rússia e nos Estados Unidos, Disneyworld à parte.

A reunião é fruto do pecado de Adão. Antes de comer a maçã, ele andava nu, sem agenda e conversava com veadinhos. Depois, foi ter com Eva e sofreu a primeira crise conjugal. Essa prática pecaminosa evoluiu na proporção direta da involução humana.

Os egípcios inventaram as atas-papiros. Como tomar notas naquele alfabeto maluco com desenhos de gaviões e mulheres de perfil provocava atrasos seculares, criou-se o hábito de deixar a ata para ocasião mais oportuna.

A praga da reunião se propagou pelo Oriente, contaminou por longo período a Grécia, mas parou por aí até Marco Polo ter a infeliz idéia de ensinar dinâmica de grupo chinesa ao papa. Daí vieram os concílios, os Beatles, a Reforma e o Big Mac.

A reuniomania resistiu ao fim do comunismo, do samba-canção, do PSDB e das ministras indiscretas. Há concentrações e comícios no espaço, entre uma órbita terrestre e outra. Há cúpulas em Helsinque, lugar onde o programa noturno mais excitante é um summit.

As universidades